

EBITDA Ajustado alcança R\$254M no 2T21

São Paulo, 13 de agosto de 2021: InterCement Brasil S.A. ("InterCement" ou "Companhia"), vice-líder da indústria cimenteira no Brasil, divulga hoje os resultados do 2º trimestre de 2021 (2T21). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis brasileiras e internacionais (IFRS – International Financial Reporting Standards) e em Reais (R\$).

Destaques Financeiros e Operacionais 2T21

- Volume de vendas com expansão de +12% vs 1T21, superior à indústria, e +5% vs 2T20
- Receita Líquida de R\$794M, incremento de +52% vs 2T20
- EBITDA Ajustado de R\$254M e alcançando margem de 32%, impulsionado pela alavancagem operacional
- Alavancagem financeira se reduz a 1,4x em relação 1,9x em Dez'20
- Proventos à controladora equivalente a pay-out de 91,65% relativos ao resultado do 1T21
- Taxa de substituição térmica acima dos 24%, evitando a emissão de cerca de 41kg CO2/t clínquer produzido
- Conselho de Administração ampliado, incluindo eleição de 2 membros independentes; e constituição de Comitê de Auditoria composto 100% por membros independentes

INDICADORES (R\$ milhões)	2º trimestre			1º semestre		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
Receita líquida	794	522	52%	1.488	975	53%
Custo das vendas e dos serviços	(574)	(463)	24%	(1.084)	(913)	19%
Lucro bruto	220	59	270%	404	62	555%
<i>Margem Lucro bruto %</i>	27,7%	11,4%	16,3 pp	27,2%	6,3%	20,8 pp
EBITDA ajustado	254	124	106%	497	166	199%
<i>Margem EBITDA ajustado %</i>	32,0%	23,7%	8,3 pp	33,4%	17,0%	16,4 pp
Lucro líquido (prejuízo)	191	(32)	(695%)	310	(97)	(421%)
<i>Margem líquida %</i>	24,1%	(6,2%)	30,2 pp	20,8%	(9,9%)	30,7 pp
Fluxo de caixa operacional	54	265	-80%	151	130	16%

Desempenho Operacional e Financeiro

Volume

O volume de vendas de cimento da Companhia seguiu em dinâmica positiva, suportado pela contínua e crescente atividade da construção civil, impulsionada pelo vigor do setor imobiliário, tendência positiva do agronegócio e beneficiada pelo efeito renda e investimentos. Indicadores do setor de construção civil registraram forte expansão de lançamentos e vendas de imóveis no período, enquanto os índices de confiança do setor seguem bastante otimistas com os próximos 12 meses. Por outro lado, a demanda associada a projetos de infraestrutura segue incipiente.

O volume de cimento vendido pela Companhia no trimestre foi de 2,3 Mt, uma expansão de 12% quando comparado com o 1T21, superando a performance do mercado nacional, que registrou aumento de +6,4% vs 1T21, conforme dados divulgados pelo SNIC (Sindicato Nacional da Indústria do Cimento).

Na evolução anual, o desempenho da Companhia em relação ao mesmo trimestre de 2020 foi de incremento de 4,6% no volume vendido, enquanto a indústria se expandiu em 12,7% vs 2T20, basicamente resultado de uma base de comparação mais forte para a Companhia, já que no 2T20 a Companhia havia registrado forte expansão de volumes e superando significativamente a indústria naquele período. No 2T20, início da pandemia no Brasil, o país encarava um contexto de grandes incertezas e alguns players de cimento acabaram optando por reduzir/paralisar a produção. Por outro lado, a InterCement definiu planos de contingência para rapidamente fechar suas plantas caso fosse necessário, trazendo maior segurança na tomada de decisão de interrupções temporárias da operação. Tal plano acabou não sendo executado, principalmente em função da classificação do setor de construção como essencial na maior parte do país, favorecendo o desempenho e posicionamento competitivo da Companhia.

Receita Líquida

A receita líquida no trimestre alcançou R\$794M, uma expansão de 52% vs 2T20, impulsionada pela contínua tendência de recuperação de preços e repasse da inflação de custos, que permite recuperação, ainda que parcial, da rentabilidade após ciclo de forte declínio nos preços de 2014-2019. Adicionalmente tivemos melhorias internas no portfólio de vendas, no qual ampliamos em 6,6% o total de clientes únicos atendidos no primeiro semestre do ano em relação ao número total de todo o ano de 2020, alcançando 9.481 clientes, beneficiando nosso mix de vendas.

Demonstração Resultado (R\$ milhões)	2º trimestre			1º semestre		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
Receita líquida	794	522	52%	1.488	975	53%
Custo das vendas e dos serviços	(574)	(463)	24%	(1.084)	(913)	19%
Lucro bruto	220	59	270%	404	62	555%
<i>Margem Lucro bruto %</i>	<i>27,7%</i>	<i>11,4%</i>	<i>16,3 pp</i>	<i>27,2%</i>	<i>6,3%</i>	<i>20,8 pp</i>
Despesas Operacionais	(68)	(43)	58%	(119)	(91)	31%
Outras receitas (despesas) operac.	79	18	339%	99	27	262%
Resultado Operacional (EBIT)	231	35	566%	384	(2)	-21231%
Resultado Financeiro	4	(64)	-106%	(32)	(87)	-63%
Resultado Antes Impostos (EBT)	235	(29)	-901%	352	(89)	-498%
Impostos	(43)	(3)	1425%	(43)	(8)	435%
Lucro líquido (prejuízo)	191	(32)	(695%)	310	(97)	(421%)
<i>Margem líquida %</i>	<i>24,1%</i>	<i>(6,2%)</i>	<i>30,2 pp</i>	<i>20,8%</i>	<i>(9,9%)</i>	<i>30,7 pp</i>

Custos Totais

Os custos totais no trimestre registraram R\$574M, um aumento de 24% vs 2T20, e 19% de aumento no custo/t, impactado por maiores custos com energia elétrica, mas principalmente por incremento de custos com combustíveis. Essa tendência de alta no preço internacional de combustíveis tem sido registrada desde o 3T20, levando o preço médio do coque a registrar incremento superior a 100% entre o 2T21 e 2T20, e impactando o custo de combustíveis por GCal em cerca de 70% no período.

EBITDA e EBITDA Ajustado

Impulsionado por significativa alavancagem operacional, com a expansão da receita líquida permitindo maior diluição de custos, o EBITDA Ajustado alcançou R\$254M no período, um aumento de 106% vs 2T20, e atingindo uma margem de 32,0% - expansão de 8,3 p.p. em relação a 23,7% no 2T20. O EBITDA/t do trimestre totalizou R\$110/t, melhora significativa em comparação aos R\$56/t registrados no 2T20. Adicionalmente, a margem dos 6M21 alcançou 33,4%, um incremento de 16,4 p.p. em comparação aos 6M20, enfatizando o expressivo impacto da alavancagem operacional da Companhia.

Como impactos não-recorrentes, a Companhia registrou o efeito positivo dos créditos de impostos (+R\$69M) e despesas de caráter não-recorrente (-R\$8M).

EBITDA AJUSTADO - RECONCILIAÇÃO DOS ITENS (R\$ milhões)	2º trimestre			1º semestre		
	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
Lucro Líquido (prejuízo) do Exercício	191	(32)	695%	310	(97)	421%
Impostos	43	3	1425%	43	8	435%
Resultado Financeiro	(4)	64	-106%	32	87	-63%
Depreciação/Amortização	84	93	-10%	179	180	-1%
EBITDA	315	127	147%	563	179	215%
Itens reconciliados para EBITDA Ajustado	(61)	(4)	-1520%	(66)	(13)	-424%
(-) Créditos de Impostos/direitos creditórios	(69)	-	0%	(69)	-	0%
(+) Impairment do imobilizado (unidades hibernadas)	3	(8)	143%	(6)	(18)	68%
(+) Efeitos COVID-19	5	4	30%	8	4	124%
(+) Outras provisões	0	0	-18%	0	1	-61%
EBITDA Ajustado	254	124	106%	497	166	199%

Lucro Líquido

A InterCement saiu de um prejuízo R\$32M no 2T20 para um lucro líquido de R\$191M no 2T21, uma melhora de R\$223M. Este desempenho é fruto principalmente da melhora operacional da Companhia, impulsionada pela expressiva alavancagem operacional. Adicionalmente, outro fator relevante, mas não-recorrente, foi o reconhecimento dos créditos de impostos referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS no montante de R\$121M (dos quais R\$69M transitaram pelo EBITDA, conforme mencionado acima, e outros R\$52M foram registrados em resultado financeiro). Como resultado, a margem líquida atingiu 24,1% no 2T21 (ou 8,8% excluindo o efeito não recorrente mencionado acima).

Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA (R\$ milhões)	2º trimestre			1º semestre		
	2T21	2T20	Var. %	1S21	1S20	Var. %
EBITDA Ajustado	254	124	106%	497	166	199%
Variação ativos/passivos operacionais	(115)	206	-156%	(187)	82	-328%
Pagamento de impostos	-	(2)	100%	(2)	(3)	52%
CAPEX	(83)	(38)	116%	(142)	(94)	50%
Venda de ativos/Outros	(2)	(24)	92%	(16)	(20)	20%
Fluxo de Caixa Operacional	54	265	-80%	151	130	16%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	1.678	-100%	-	1.678	-100%
Juros pagos	(51)	(59)	-14%	(56)	(68)	-18%
Pagto empréstimos, financiamentos e debêntures	(3)	(1.703)	100%	(6)	(1.706)	100%
Partes relacionadas	-	-	0%	(67)	-	0%
Dividendos	(38)	(18)	-117%	(38)	(18)	-117%
Outras atividades de investimentos	(33)	(31)	-5%	(66)	(61)	-8%
Variação caixa e equivalentes de caixa	(71)	132	-154%	(82)	(44)	-87%
Caixa, equivalentes de caixa e títulos	343	336	2%	343	336	2%

Endividamento	2T21	4T20	Var. %
Dívida líquida	1.386	1.305	6%
Dívida líquida/EBITDA ajustado LTM	1,4	1,9	-28%

O fluxo de caixa operacional da Companhia foi de R\$54M no trimestre, resultante de maior mobilização de capital de giro, fruto principalmente da antecipação de compras de petcoke no valor de R\$104M, que buscou otimizar o custo com o combustível, e da concentração de grandes paradas de manutenção nesse trimestre. A necessidade de capital de giro no 2T21 atingiu R\$142M em comparação a R\$71M no 1T21. Excluindo o efeito da antecipação de compra de petcoke, o fluxo de caixa operacional do trimestre teria sido de R\$158M, equivalente a 62% do EBITDA Ajustado do período.

Além do capital de giro ser impactado no 2T21 por compras estratégicas de petcoke e em função de paradas de manutenção, a comparação com o mesmo trimestre do ano passado se mostra pouco ilustrativa pois o 2T20 foi um período bastante atípico em função do contexto da 1ª onda do COVID-19. Naquele momento, a Companhia passou a ter como um dos seus focos primários a preservação de seu caixa, e, como resultado, gerou expressiva desmobilização de capital de giro, fruto de diversas iniciativas implementadas para melhor gestão do nível de estoques, contas a pagar e contas a receber.

Os desembolsos com Capex no 2T21 totalizaram R\$83M, enquanto no 1º semestre de 2021, os investimentos somaram R\$142M, em linha com a projeção da Companhia para o período.

O total de endividamento bruto da Companhia se manteve estável em R\$1.750M com a posição de caixa em R\$365M, e a dívida líquida resultando em R\$1.386M. Como resultado, considerando o EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses (LTM), a alavancagem reduziu-se a 1,4x em comparação a 1,9x ao final de 2020.

Proventos

Os proventos distribuídos no trimestre totalizaram R\$38M, sendo: (i) R\$27M distribuídos pelas SPEs das UHEs aos acionistas minoritários preferencialistas, onde R\$22M referem-se ao resultado do 1T21 e R\$5M relativos a saldo pendente de exercício anterior; e (ii) R\$11M distribuídos em forma de juros sobre capital próprio à controladora, referentes ao 1T21.

Adicionalmente, em Jul'21, foram distribuídos R\$97M em forma de dividendos à controladora, totalizando desta forma um payout de 91,65% sobre o resultado do 1T21.

Contato RI

<http://investidores.intercement.com.br>

Email: ir_icb@intercement.com